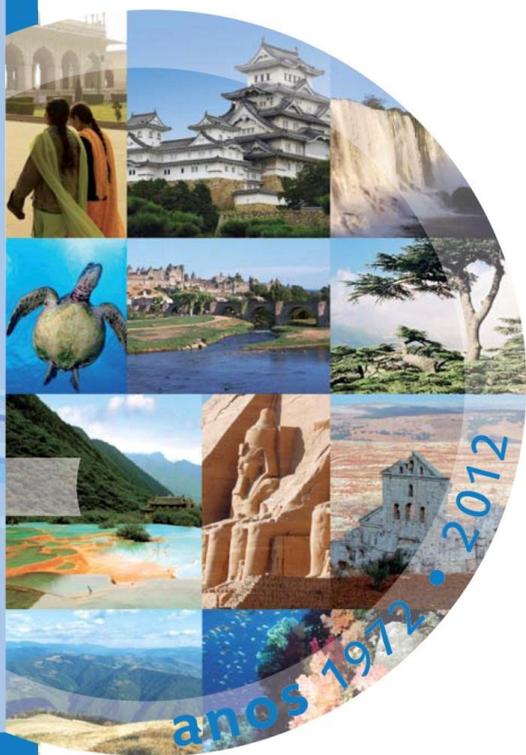


PATRIMÔNIO MUNDIAL

e o Desenvolvimento Sustentável

O Papel das comunidades locais



Convenção
do Patrimônio Mundial



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Desde que se aprovou, há 40 anos, a Convenção sobre a proteção do Patrimônio Mundial cultural e natural foram inscritos 962 sítios, (745 culturais, 188 naturais e 29 mistos). Até agora, 189 estados membros ratificaram a Convenção tornando-a o tratado internacional mais amplamente reconhecido para a proteção do patrimônio.

Em nosso mundo cada vez mais globalizado, as comunidades - tantos os grupos locais como as redes sociais mais virtuais - desempenham um papel cada vez mais importante na sociedade, estabelecendo pautas de desenvolvimento e liderando numerosas iniciativas. Quando a Convenção celebra seu 40º aniversário, o tema central dos debates é sobre a participação das comunidades na conservação do Patrimônio. Como

podemos assegurar que o Patrimônio Mundial desempenhe “uma função na vida coletiva”(art. 5 da convenção) e o que significa isso na prática, à luz de um contexto social, econômico e ambiental em rápida transformação?

Um guia turístico.

Um professor com os alunos da sua classe. Mulheres que vendem seu artesanato ao visitante em um sítio do

Patrimônio Mundial ou pescadores que oferecem os peixes a restaurantes e hotéis dos arredores.

Autoridades locais que trabalham para fazer cumprir as leis e os regulamentos. Você. Eu.

Pessoas e grupos, agrupamentos informais e também instituições, **TODOS** somos os verdadeiros guardiões do Patrimônio Mundial.



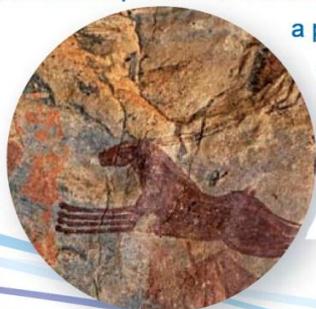
Juntos perante os desafios

Junto aos muitos benefícios decorrentes da inscrição na lista do Patrimônio Mundial, surgem também desafios particulares para os que vivem próximo, trabalham ou visitam o sítio do Patrimônio Mundial. O aumento das visitas a um sítio, um dos benefícios previstos pela condição de Patrimônio Mundial, exige o envolvimento de todos os níveis para que este crescimento se faça de forma adequada. As partes interessadas têm tanto benefícios como responsabilidades e a sua voz é crucial. O 40º aniversário focaliza-se no Patrimônio Mundial e no desenvolvimento sustentável para ilustrar como a colaboração das comunidades locais pode e deve ser um cenário em que todos aqueles que estão comprometidos na proteção do Patrimônio do Mundo sejam beneficiados.

2012 - Uma Celebração Mundial

Um ano de eventos emocionantes nas cinco regiões do mundo marcará o 40º aniversário da Convenção do Patrimônio Mundial. Esta comemoração nos dá uma oportunidade perfeita para refletir sobre o futuro da Convenção e explorar como seus mecanismos podem continuar a se adaptar para se manter em sintonia com um mundo em mudança. No limiar da quinta década de existência deste instrumento notável e revolucionário, entrará em vigor um novo Plano de Ação Estratégico e uma renovada Visão da Convenção. Ambos se centram nos importantes vínculos entre o desenvolvimento sustentável e a conservação do Patrimônio Mundial. Abordagens inovadoras serão introduzidas no processo de inscrição na Lista e monitoramento do estado de conservação dos sítios, e os métodos de trabalho dos órgãos da Convenção serão racionalizados.

As ações planejadas, que vão desde oficinas a conferências, de reuniões de peritos a fóruns juvenis, servem para nos lembrar o quanto a Convenção tem nos ajudado a reconhecer e proteger sítios do patrimônio natural e cultural de valor universal excepcional, permitindo, desta forma, a participação direta de pessoas ao redor do mundo. As reuniões regionais programadas abrangem temáticas, tais como adequação entre o patrimônio e o desenvolvimento sustentável, as diversas formas pelas quais a preservação do Patrimônio Mundial pode se beneficiar do conhecimento e apoio de parceiros do setor privado, assim como integrar projetos comunitários sustentáveis. Aqui está a sua chance de participar!



Ao longo de 2012, os jovens de todo mundo desempenharão um papel fundamental nas comemorações do aniversário, na medida em que se habituam a participar da vida cotidiana do patrimônio, estendam a sua participação através de redes, assistindo a fóruns internacionais do Patrimônio Mundial destinados a jovens e participando, através de suas escolas, do Programa de Educação de Jovens ao Patrimônio Mundial da UNESCO. O futuro da Convenção está em suas mãos.

Em novembro de 2012, o governo do Japão sediará o evento final, de três dias de duração, para apresentar as atividades do Ano e os resultados dos eventos regionais e temáticos. O passado, o presente e o futuro da Convenção serão considerados com um novo olhar. Além disso, pela primeira vez, serão reconhecidas publicamente as melhores práticas de gestão do Patrimônio Mundial.

A Convenção em 6 histórias

Camboya Angkor



© OUR PLACE - The World Heritage Collection

Um dos mais importantes sítios arqueológicos do Sudeste Asiático, o Parque Arqueológico de Angkor, no Camboja, contém magníficos vestígios de diversas capitais do Império Khmer. Ao longo dos anos, a turbulência política e militar, as escavações ilegais, o saque de sítios arqueológicos e as minas estavam destruindo o local. Embora existam muitos monumentos que ainda requerem atenção e o turismo mantenha uma frequência contínua, já se empreenderam mais de 15 grandes projetos de conservação e restauração. Em 2004, a Comissão considerou que Angkor foi devidamente administrada e que as inúmeras atividades de manutenção e restauração foram bem sucedidas, permitindo que o sítio fosse retirado da Lista do Patrimônio Mundial em Perigo.

Nueva Zelândia Parque Nacional Tongariro



© UNESCO / G. Beccardi

O Parque Nacional Tongariro da Nova Zelândia, cujas montanhas têm um significado cultural e religioso para o povo Maori e simbolizam os seus laços espirituais com o seu ambiente, foi a primeira paisagem cultural inscrita na Lista do Patrimônio Mundial em 1993. O reconhecimento, desde 1992, de paisagens culturais como Patrimônio Cultural Mundial foi um passo importante para realçar a íntima relação espiritual entre as pessoas e o meio ambiente natural.

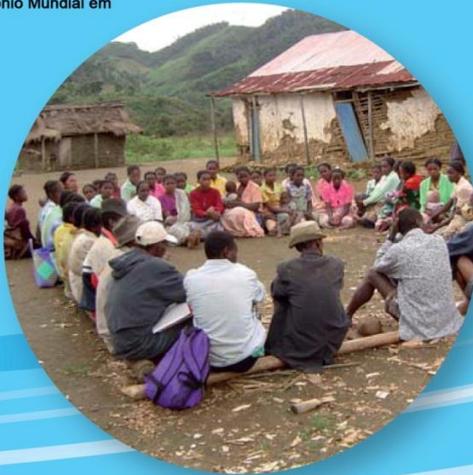
Mozambique Isla de Mozambique



© UNESCO / C. Dairmouni

Várias décadas de guerras e estagnação econômica fizeram com que a antiga capital histórica da Ilha de Moçambique caísse em decadência.

No marco de um verdadeiro projeto de reabilitação implementado através do financiamento do Japão, Portugal, Governo da Bélgica, Países Baixos e da União de Cidades Luso-Afro-America-Asiáticas, mais de cem profissionais e estudantes locais foram capacitados em técnicas tradicionais de construção utilizando materiais locais e elementos decorativos de época para restaurar a fortaleza. Além disso, esta obra foi acrescida de instalações apropriadas de banheiros públicos.



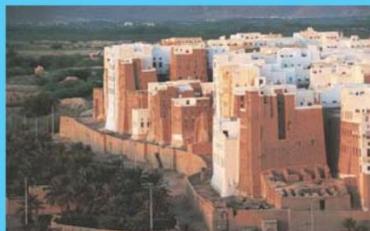
Ecuador Parque Nacional Sangay



© A. Putney

Em 2005, o Parque Nacional Sangay, no Equador, foi retirado da Lista do Patrimônio Mundial em Perigo, como resultado das medidas significativas tomadas para lidar com as ameaças. A caça intensa dos animais selvagens, pastoreio ilegal, invasões no perímetro do parque e construção de estradas não planejadas ameaçaram causar danos irreversíveis ao meio ambiente natural. Atualmente, atividades como montanhismo, caça ou pecuária ilegais atingem proporções mínimas no Parque, e a construção de estradas foi modificada para atender rigorosos padrões ambientais.

Yemen Shibam



© Editions Gelbart

No Iêmen, a antiga cidade de Shibam e sua muralha do século XVI chamada de "Manhattan do deserto" estavam ameaçadas de destruição por abandono do antigo sistema de gestão agrícola de inundações no barranco e a sobrecarga da rede de sanitários tradicionais. Implementado por agências parceiras, o trabalho principal de conservação resultou na restauração de 65% dos edifícios. Além disso, foram dados passos importantes para controlar inundações no barranco que circunda a cidade.

Groenlândia, Dinamarca Fiordo helado de Ilulissat



© M&C Therin-Weise

Ao longo dos anos, a cidade de Ilulissat experimentou um aumento no número de turistas de navios de cruzeiro. Sem uma gestão adequada, o número crescente de turistas causou dificuldades, tais como o desgaste, a superlotação e os problemas de eliminação de resíduos. Foi formulado um plano de gestão (2009-2014) com iniciativas que incluem controle de caça comercial, veículos a motor, navegação, recreação, pesquisa e informação.

“ Patrimônio Mundial é uma pedra angular da paz e do desenvolvimento sustentável. É uma fonte de identidade e dignidade para as comunidades locais, um manancial de conhecimento e força para compartilhar. Em 2012, quando comemoramos o 40º aniversário da Convenção do Patrimônio Mundial da UNESCO, esta mensagem é mais relevante do que nunca.

Irina Bokova,
Diretora Geral da UNESCO

Junte-se a nós

para celebrarmos o 40º aniversário

da Convenção do Patrimônio Mundial e do
Desenvolvimento Sustentável: o papel
das comunidades
locais.

40 anos da Convenção
do Patrimônio Mundial



A Convenção do Patrimônio Mundial: Datas Chave

1972

Aprovação da **Convenção sobre a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural**, um tratado internacional que, pela primeira vez, relacionou os conceitos de conservação da natureza e preservação dos sítios culturais, reconhecendo a maneira como os seres humanos interagem com a natureza e a necessidade fundamental de manter um equilíbrio entre os dois.

1978

O Comitê do Patrimônio Mundial desenvolve os critérios de seleção para a inscrição de sítios na Lista do Patrimônio Mundial e redige as **Diretrizes Operacionais para a Implementação da Convenção do Patrimônio Mundial**, que estabelecem, entre outros, princípios como a supervisão dos sítios inscritos na lista e a necessidade de comunicar regularmente à Comissão sobre seu estado de conservação. Ilhas Galápagos, no Equador, tornam-se o primeiro dos doze sítios inscritos na Lista do Patrimônio Mundial.

1994

O Comitê adota a **Estratégia Global** para uma lista do Patrimônio Mundial equilibrada, representativa e verdadeira destinada a corrigir o desequilíbrio entre as diferentes regiões do mundo e os tipos de monumentos e períodos representados na lista. A estratégia assinala a progressão de uma visão monumental do Patrimônio a uma outra multifacetada, global e mais dirigida às pessoas. Adota o **Documento de Nara sobre a Autenticidade**, que reconhece a natureza específica dos valores patrimoniais próprios de cada cultura.

2007

O Comitê do Patrimônio Mundial agrega aos seus objetivos estratégicos uma quinta "C": **Comunidades**, sublinhando o importante papel das comunidades locais na preservação do Patrimônio Mundial.

1975

A Convenção do Patrimônio Mundial entra em vigor, formalmente, após a ratificação de vinte Estados Membros. Criou-se a **Lista do Patrimônio Mundial em Perigo** para chamar a atenção para os sítios que necessitam de um cuidado internacional especial e assistência prioritária. Institui-se o **Fundo do Patrimônio Mundial**, de contribuições tanto obrigatórias como voluntárias, para ajudar os Estados Membros a identificar, preservar e promover sítios do Patrimônio Mundial.

1992

Com 377 sítios inscritos nos primeiros vinte anos da Convenção, cria-se o **Centro do Patrimônio Mundial** para supervisionar a gestão diária da Convenção. Agrega-se uma nova categoria de sítios, com o que a Convenção torna-se o primeiro instrumento legal que reconhece e protege **paisagens culturais**.

2002

Para marcar o 30º aniversário da Convenção, o Comitê aprova a Declaração de Budapeste sobre o Patrimônio Mundial, que convida todas as partes interessadas a apoiar a conservação do Patrimônio Mundial, através de quatro objetivos estratégicos - os quatro "C" - **Credibilidade, Conservação, Capacitação e Comunicação**. Aparece a iniciativa Sócios do Patrimônio Mundial, conhecida por sua sigla em Inglês como PACT, para incentivar acordos entre os setores público e privado e para estabelecer metas em que eles possam contribuir com a conservação de sítios do Patrimônio Mundial.

2012

40 anos e 962 sítios do Patrimônio Mundial. Um ano de atividades - eventos, conferências, workshops, exposições e uma campanha específica de comunicação - marca a celebração do 40º aniversário da adoção da Convenção do Patrimônio Mundial com um foco especial sobre o tema "Desenvolvimento Sustentável, e Patrimônio Mundial: O papel das comunidades locais".

Seja um
visitante
responsável

Torne-se
um voluntário

Participe

Comemore conosco este aniversário!

O Patrimônio Mundial é nosso patrimônio comum.

Ajude-nos a preservar os sítios do Patrimônio Mundial, agora.

Para mais informações sobre a Convenção do Patrimônio Mundial e sobre os eventos de comemoração do aniversário de 40 anos no mundo e em sua região, visite nosso website em:
<http://whc.unesco.org>

UNESCO World Heritage Centre

7, Place de Fontenoy
75352 Paris 07 France
Tel: 33 (0)1 45 68 18 76
Fax: 33 (0)1 45 68 55 70
E-mail: wh-info@unesco.org

© UNESCO 2011



Organización
de las Naciones Unidas
para la Educación,
la Ciencia y la Cultura



Convención
del Patrimonio
Mundial



Con el apoyo
del Fondo Fiduciario
del Japón para la UNESCO



Impreso en papel 100%
reciclado
Certificación FSC

Diseño RectoVerso 33 (0)1 46 24 10 09 • Créditos fotográficos: Fuente Rojo de Agra, India © OUR PLACE; Himeljiro, Japón © OUR PLACE; Parque nacional del Incaucalli, Brasil © A. Pitney; Papahānaumokuākea, Estados Unidos © J. Watt; Carcassonne, Francia © Y. Fumeau; Bosque de los cedros de Dios, Líbano © UNESCO / A. Sidorenko-Dulom; Huanglong, China © TylerJurdens; Abu Simbel, Egipto © OUR PLACE; Amigos poblados del norte de Siria, República Árabe Siria © F. Cristóbal; Bosques de Hayas, Alemania; Eslovacquia, Ucrania © UICN; Gran Barrera, Australia © GBRMPA; Interior de Izquierda a derecha: Timbuktu, Mali © UNESCO / J. Okahashi; Foodilo, Botsuana © OUR PLACE; Tassili n'Ajjer, Argelia © D. Coulson / TARA; uKhahlamba, Sudáfrica © OUR PLACE; Český Krumlov, República Checa © Czech Tourism; Reunión comunitaria en Madagascar © UNESCO / BLElectra; Reserva de biosfera de la mariposa monarca, México © C. Gottfried.